

Casarão antigo restaurado

Considerado patrimônio histórico de Castelo, a sede da Fazenda do Centro pode se transformar em espaço cultural

CACHOEIRO – Moradores de Castelo estão decididos a restaurar um de seus patrimônios históricos mais importantes: o casarão da Fazenda do Centro. O programa de restauração do imóvel, ocupação e revitalização será apresentado neste domingo, durante a festa do Instituto Frei Manuel Simon, entidade que está à frente do projeto.

Neste mesmo dia, a partir das 9 horas, haverá o segundo encontro dos ex-alunos e famílias da região da Fazenda do Centro. O evento terá início com exibição de banda marcial e missa campal presidida por Frei



O casarão hoje e, em destaque, como era nos seus dias de glória no início do século passado

Juan Echávarri. Ao meio-dia, haverá almoço de confraternização.

A festa continua com várias atividades culturais, como mostra de fotografias, danças folcló-

ricas, moda de viola, forró da banda Caxixe, cantigas italianas e homenagens aos descendentes de imigrantes da região, concedidas pelo Arquivo Público do Espírito Santo.

Ainda durante o dia, haverá futebol e lançamento do livro Castelo, origem, emancipação e desenvolvimento – 1702 e 2004, de José Eugênio Vieira. O casarão da Fazenda do Cen-

tro, localizada a 12 quilômetros do centro de Castelo, foi palco de acontecimentos históricos importantes.

Estabelecida em 1845, a fazenda reunia fazendeiros de toda a região em festas que durava semanas. Mas, depois de alguns anos, a produção cafeeira caiu e a propriedade ficou praticamente abandonada.

Até que em 1909 Frei Manoel Simon decidiu comprar as terras, com a ajuda de um sócio, para a Ordem Agostiniana, transformando o local em um centro comercial e social.

A expectativa do instituto, segundo informou sua presidente, Maria José Vettorazzi, é revitalizar o espaço, restaurando a estrutura e promovendo atividades culturais. Além da sede, a proposta é reconstruir a capela para a realização de cerimônias religiosas, apresentação de seminários e palestras.

O instituto também pretende implantar na localidade, uma escola família agrícola, construir uma biblioteca e museu. O casarão também poderá ser transformado em uma pousada para receber visitantes que participarem dos eventos promovidos no espaço.

DIVULGAÇÃO